



CDU

TRABALHO HONESTIDADE COMPETÊNCIA

FRANCISCO GONÇALVES
CÂMARA MUNICIPAL DE
AROUCA

AUTARQUIAS
*2017

PCP-PEV



A NOSSA PROPOSTA

Olhando hoje para Arouca constatamos que a nossa terra vale pelo que tem de diferente das outras. É nessa diferença, na valorização do que temos, no nosso património (natural, edificado ou imaterial), que nos devemos centrar.

Nesse sentido propomos:

ORDENAMENTO FLORESTAL

Iniciar um processo de ordenamento florestal que contemple: a identificação de zonas prioritárias de intervenção; a plantação de carvalhos, sobreiros, castanheiros; a contenção da expansão desmesurada do eucalipto; a limpeza e manutenção das faixas laterais da rede viária primária e secundária, dos aceiros e dos corta-fogos; o apoio à pastorícia, à apicultura e à pequena agricultura. Este processo implica o aproveitamento de todos os fundos disponíveis, com a autarquia a dar o exemplo onde é proprietária florestal, a congregar vontades e a disponibilizar apoio técnico aos pequenos proprietários e às associações do sector.

RIOS

O concelho de Arouca é atravessado por diversos rios, do Paiva ao Paivó, do Arda ao Caima, com um sem número de afluentes – rios, ribeiros e riachos -, que necessitam de uma intervenção que recupere a qualidade da água, a diversidade piscícola e ripícola de outrora. Para que assim suceda é necessário: efectuar regularmente repovoamentos; proceder à limpeza do leito e das margens dos cursos de água; garantir a vigilância e o acesso civilizado aos rios; procurar, juntamente com os concelhos a montante do Paiva, uma solução para a falta de qualidade da água.

PATRIMÓNIO HISTÓRICO-CULTURAL

Sendo muito rico e vasto o património histórico-natural existente é fundamental: recuperar e preservar os sítios arqueológicos do concelho, à semelhança do que se fez com os “geossítios”; criar centros interpretativos onde tal se justificar; proporcionar as condições de trabalho necessárias à investigação arqueológica; valorizar o Museu Municipal, enquanto Museu Etnográfico; disponibilizar, nos espaços museológicos existentes, exposições temáticas para quem nos visita, para as escolas, associações e entidades do concelho, dando a conhecer o nosso património e preservando a memória.

PRODUTOS DA TERRA

Uma das marcas de Arouca são os produtos da terra (a raça arouquesa, o cabrito da gralheira, a fruta, a castanha, o mel...), produtos estes que correm risco de ir desaparecendo, à medida que os mais velhos vão abandonando a labuta rural. Por isso é necessário: relançar e recuperar o espírito primeiro da Feira das Colheitas, a valorização dos produtos locais; melhorar a rede de recolha destes produtos e promover certames de produtos da terra; criar concursos com prémios dignos (ou melhorando significativamente o valor dos existentes), promovendo um saudável espírito de competição.

ASSOCIATIVISMO

O associativismo é um importante instrumento ao serviço da participação cívica e da fruição cultural e desportiva, particularmente em Arouca, onde subsistem um significativo número de associações. Neste quadro importa: no acesso à cultura e ao desporto, garantir que nenhuma criança (jovem, adulto ou sénior) se veja impedida, por razões económicas, da fruição cultural e desportiva; definir regras claras na atribuição de apoios por parte da autarquia, que tenham em conta a quantidade de crianças e jovens em formação, os mecanismos de discriminação positivos existentes, a diversidade da oferta e a dimensão das actividades desenvolvidas por cada associação; envolver as associações na definição destes critérios, na avaliação do trabalho desenvolvido e no estímulo à participação dos mais jovens.

SERVIÇOS PÚBLICOS

Os serviços públicos de proximidade são uma das condições essenciais para fixar as populações. Após quase uma década de encerramento e concentração de serviços – escolas, valências do tribunal, extensões dos serviços de saúde, freguesias – é necessário parar de vez este processo e, se possível, revertê-lo. O fornecimento de água - um bem vital - é, também, um serviço público que importa acautelar. Mais do que discutir se a entidade que a gere deve ser municipal ou inter-municipal, importa é garantir a sua gestão pública, em vez da lógica mercantil, de modo a garantir uma política de preços aceitável ao bolso dos arouqueses.

RENDIMENTO DAS FAMÍLIAS E INVESTIMENTO PÚBLICO

Não sendo matéria da responsabilidade da autarquia, é, contudo, uma área onde a autarquia pode e deve intervir, batendo-se por medidas que promovam a melhoria dos salários e das pensões, o trabalho com direitos em Arouca e na nossa região, questão vital para a fixação dos que cá estão e dos que para cá queiram vir e para melhorar o poder aquisitivo dos que por cá passam. O retomar do Investimento Público Nacional é determinante para que muitos dos problemas de Arouca possam ser mitigados ou resolvidos, desde o ordenamento florestal, ao fornecimento de água e saneamento básico... até à, tristemente, sempre eterna, Variante.

É por todas estas razões locais e nacionais que o voto CDU é importante.

LISTA CANDIDATA

Francisco Manuel da Cunha Gonçalves, professor, 46 anos

António Alberto Alves Ataíde, gestor, 40 anos

Deolinda Martins Brandão, funcionária internacional, 62 anos

Carlos Manuel Coimbra Alves, empresário agrícola, 38 anos

Marino Barbosa de Pinho, empresário da construção, 27 anos

Célia Regina da Rocha Andrade, operária fabril, 25 anos

Maria Manuela Amaro Guedes, professora, 59 anos

Suplentes

Carlos Alberto Correia de Pinho, professor aposentado, 63 anos

António de Jesus Moreira, encarregado de floricultura, 58 anos

Laura Isabel Vilas Holz, estudante universitária, 23 anos

A 1 de Outubro vote CDU para a Câmara Municipal

CDU – Coligação Democrática Unitária

PCP-PEV

